

Relatório de Autoavaliação 2021/2022



Índice

Conteúdo

Introdução.....	3
Caraterização Geral.....	4
Resultados.....	4
1.2. Taxas de insucesso dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos / Histórico (média dos 3 últimos anos).....	9
1.3. Qualidade do Sucesso- Avaliação Interna:.....	13
1.4. Qualidade do Sucesso - Avaliação Externa:	14
1.4.1 Análise provas finais de ciclo	14
1.4.2 Análise REPA.....	15
1.5. Síntese dos Resultados Escolares.....	17
2. Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão: Recursos Mobilizados.....	18
3. Resultados Sociais	19
3.1. Transferências de alunos:	19
3.2. Acompanhamento da Equipa Técnica Especializada	20
3.3. Plano Anual de Atividades	21
3.4. Plano Autonomia e Flexibilidade Curricular.....	26
4. Estratégia de Transição Digital Escolar:	27
4.1. “Escola Digital”	28
4.2. Estratégia Digital do Agrupamento’	28

Introdução

A Equipa de Autoavaliação (EAA) do Agrupamento de Escolas de Perafita (AEP) continua a desenvolver um trabalho regular de avaliação do Agrupamento, seguindo as disposições do art.º 6.º, da Lei n.º 31/2002 e articulando com as exigências do relatório TEIP.

O relatório de autoavaliação tem por objetivo responder ao artigo 9.º, ponto 2, do Decreto-lei n.º 75/08 visando o reforço da autonomia e a prestação de contas do Agrupamento. Este documento permite a identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo, a avaliação das atividades realizadas e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo. A sua elaboração orienta-se pelo estipulado no Plano de Autoavaliação aprovado pelo Agrupamento. No processo de construção do presente relatório, tornou-se premente a consideração da saída da crise pandémica relacionada com o vírus SARS-COV-2, que conduziu a faltas de muitos alunos e profissionais e rastreios gerais à população. Importa salientar a dificuldade de avaliar o impacto destas ausências na qualidade das aprendizagens. É ainda um fator que dificulta na monitorização de atividades/intervenções e avaliação do impacto das mesmas. Tornou-se fundamental reestruturar e reorganizar o trabalho escolar no sentido da recuperação das aprendizagens e diagnosticar situações de risco, reorganizar espaços e horários.

O regresso em pleno ao ensino presencial e as prioridades no domínio da utilização das ferramentas digitais pela comunidade escolar foi uma aposta estratégica muito importante no AEP desde o início do ano letivo.

A implementação de práticas de autoavaliação e autorregulação tem vindo a ser posta em prática no AEP com o objetivo de potenciar a aprendizagem e a maturidade organizacional. Desta forma, foi necessária uma recolha de informação articulada com os registos internos (atas, pautas, relatórios, plataforma E360).

Vem a EAA apresentar à Comunidade Educativa o Relatório de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Perafita do ano letivo 2021/2022, construído em estreita articulação com os documentos estruturantes do AEP – Projeto Educativo (PE) TEIP 2021/2025, Plano Plurianual de Melhoria (PPM) 2021/2023.

Este relatório espelha a análise efetuada nos domínios dos resultados e da prestação do serviço educativo. As fontes de informação que suportaram os resultados contidos no relatório, provieram: dos inquéritos por questionário do PADDE e técnicas do projeto Teach For Portugal em parceria com a Equipa de Autoavaliação aplicado a docentes, alunos, assistentes operacionais; reuniões de trabalho cooperativo de todo o universo dos docentes; reflexão dos professores responsáveis pela aplicação das medidas de apoio à melhoria das aprendizagens; da base alargada documental (atas, relatórios, programa E360 e MISI).

Caraterização Geral:

Oferta Formativa	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)		Grupos/turmas(N.º)		
	Educação Pré-Escolar	212		9		
	1º Ciclo	308		16		
	2º Ciclo	147		8		
	3ºCiclo	267		15		
		Total		934		48
Ação Social (controle nos documentos administrativos internos referentes ao mês de maio)		N.º de alunos		%		
	Escalão A	129		13,81		
	Escalão B	193		20,66		
	Escalão C	77		8,24		
		Total		399 (redução de 52 alunos referente ao ano anterior)		42,71
Recursos Humanos (Fonte MISI)	Quadro de Agrupamento	Quadro de Escola	Quadro ZP	Contratado	Outra	Total
N.º Docentes	65	10	17	17	5	114
N.º de funcionários não docentes	Assistente Técnico	Coordenador Técnico	Assistente Operacional	Encarregado Operacional	Técnico Superior	Total
	6	1	51	1	3	62
Idade (A idade é calculada com referência a 31/12/2021)	Menos de 30 anos	Entre 30 e 40 anos	Entre 41 e 50 anos	Entre 51 e 60 anos	Mais de 61 anos	Total
N.º de Docentes	1	6	47	37	23	114
N.º Pessoal não docente por Idade	3	7	16	26	10	62

Tem-se verificado um aumento da idade dos profissionais que trabalham nas escolas, uma redução do número de alunos e uma alteração dos rendimentos das famílias.

Resultados

1. Resultados académicos

1.1 Evolução dos resultados internos/Indicadores Globais TEIP:

No ano de 2021/22 de acordo com a orientação da tutela e dando continuidade à recolha dos indicadores já assumidos e recolhidos nos anos de 2018/19.

As tabelas seguintes referem-se ao ponto da situação dos indicadores globais e respetivas metas, inseridas no Relatório TEIP 2021/22:

Tabelas I: Indicadores Globais TEIP

1- Avaliação interna - Taxa de insucesso escolar:

ciclo	Meta 2021/2022	Valor alcançado 2021/2022	Avaliação	Proposta de Meta 2022/2023	Resultados Nacionais: taxa de Retenção Desistência
1.º Ciclo	2.00	1.62	Atingida	2.00	2,2
2.º Ciclo	3.00	1.36	Atingida	3.00	3,5
3.º Ciclo	6.00	1.36	Atingida	6.00	5,1

2- Avaliação interna - Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas:

ciclo	Meta 2021/2022	Valor alcançado 2021/2022	Avaliação	Proposta de Meta 2022/2023
1.º Ciclo	93.00	92.53	Não atingida	93.00
2.º Ciclo	79.00	74.66	Não atingida	75.00
3.º Ciclo	60.00	61.36	Atingida	60.00

3-Avaliação interna - Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações:

Número de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano letivo anterior, face ao número total de alunos avaliados no final do 3.º período, em cada ano de escolaridade/ciclo.

ciclo	Meta 2021/2022	Valor alcançado 2021/2022	Avaliação	Proposta de Meta 2022/2023	Justificação
2.º Ciclo	57.00	39.68	Não atingida	40.00	Os alunos evidenciaram fragilidades nas aprendizagens resultado das ausências à escola devido ao covid.
3.º Ciclo	40.00	60.98	Atingida	45.00	

4 - Avaliação interna - Taxa de percursos diretos de sucesso:

Número de alunos que aprovaram no final de cada ciclo/curso, sem qualquer retenção nos anos intermédios, face ao número total de alunos que iniciou o respetivo ciclo/curso na UO e que ainda frequenta o agrupamento.

ciclo	Meta 2021/2022	Valor alcançado 2021/2022	Avaliação	Proposta de Meta 2022/2023	Justificação
1.º Ciclo	97.00	Não solicitado	Não solicitado	Falta	
2.º Ciclo	97.00	98.46	Atingida	97.00	
3.º Ciclo	94.00	96.34	Atingida	94.00	

Nota: Devem considerar apenas os alunos que iniciaram o ciclo/curso na UO e excluir todos os que foram transferidos e/ou abandonaram.

5 - Abandono - Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE):

ciclo	Meta 2021/2022	Valor alcançado 2021/2022	Avaliação	Proposta de Meta 2022/2023	Justificação
1.º Ciclo	0.00	0,00	Atingida	0.00	
2.º Ciclo	1.00	0,68	Atingida	1.00	
3.º Ciclo	1.00	1.37	Não atingida	1.00	Duas alunas de etnia cigana casaram e emanciparam-se.

6 - Absentismo - Média das faltas injustificadas por aluno:

ciclo	Meta 2021/2022	Valor alcançado 2021/2022	Avaliação	Proposta de Meta 2022/2023
1.º Ciclo	1.00	1.68	Atingida	0.75
2.º Ciclo	4.89	0.96	Atingida	4.00
3.º Ciclo	7.2	4.79	Atingida	6.00

7- Clima de sala de aula - Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula.

Taxa de alunos reincidentes em ocorrências em sala de aula:

ciclo	Meta 2021/2022	Valor alcançado 2021/2022	Avaliação	Proposta de Meta 2022/2023
1.º Ciclo	0.00	0.00	Atingida	0.00
2.º Ciclo	10.00	3.40	Atingida	8.00
3.º Ciclo	16.00	6.06	Atingida	14.00

8 - Envolvimento da comunidade educativa:

8.1. Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola:

Meta 2021/2022: Manter acima de 70% a execução do plano de atividades. No presente ano letivo, foram registadas 197 atividades no PAA, representando mais 44,1% relativamente ao ano letivo anterior. Meta atingida uma vez que a taxa de execução foi de 91% das atividades inscritas no PAA de 21/22.

8.2. Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas.

Meta 2021/2022: Manter o grau de satisfação (3 em 4).

8.3. Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.

Meta 2021/2022: Manter o grau de satisfação- em análise

8.4. Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos.

Meta 2021/2022: manter as parcerias. Relativamente às parcerias previstas, foram concretizadas em 105 atividades inscritas no PAA (58,7%) tendo aumentado e não concretizadas em 8 (4,5%), tendo este valor reduzido relativamente ao ano anterior. De salientar também que se verificou um ligeiro aumento de atividades com parceria, relativamente ao ano letivo anterior (63,1% em comparação com 62,5%). Na sua maioria os docentes avaliam as atividades com a pontuação máxima de Excelente, nas cinco questões abordadas (ver relatório PAA)

8.5. Taxa de participação dos Encarregados de Educação (EE) em ações promovidas pela UO:

Foram planeadas pela Equipa Técnica do AEP 6 sessões, das quais foram realizadas 5, nomeadamente orientação vocacional, as mentorias Teach, a importância do brincar, ecrãs na infância e transição do 1º para o 2º ciclo. Atingiu-se uma taxa de 70% de participação dos encarregados de educação no total das diferentes ações realizadas, tendo sido globalmente no ano anterior de 62,84 %. Contudo, foi possível verificar, que as ações dirigidas ao pré-escolar e 1º ciclo, apesar da importância e pertinência do tema, ficaram aquém do esperado, ou seja, a participação foi reduzida, o que indica novamente a necessidade de promover e reforçar a

literacia digital junto deste público-alvo. Nos restantes ciclos de escolaridade a participação foi acima da média, pelo que se revela positiva a participação e envolvimento dos encarregados de educação.

Relativamente aos indicadores TEIP, no relatório foram consideradas somente as sessões da Escola de Pais sobre os temas: “Orientação vocacional “e “Transições de ciclo” em que o Público alvo foram os EE (173) do 4.º e 9.º ano, tendo participado 154 Encarregados de Educação., o que originou uma taxa de participação de 89.02%

Indicadores e Metas da Taxa de participação dos Encarregados de Educação (EE) em ações promovidas pela UO

<u>Valor alcançado 2018/2019</u>	<u>Valor alcançado 2019/2020</u>	<u>Valor alcançado 2020/2021</u>	<u>Meta 2021/2022</u>	<u>Valor alcançado 2021/2022</u>	<u>Meta 2022/2023</u>
75,00	62.96	83.72	75,00	89.02	75,00

9 - Medidas organizacionais:

Meta 2021/2022: trabalho cooperativo marcado no horário de todos os CT, manter uma tarde sem atividades letivas: **Atingida para o 2º e 3º ciclo**. Meta 2022/2023: Criar equipas educativas que possam reunir em tempos marcados nos horários.

10 - Ações de capacitação:

Capacitação digital para Docentes e Técnicos foi uma prioridade implementada no AEP com sucesso, uma vez que a transição digital foi considerada uma das áreas de melhoria.

11 - Balanço global – análise realizada em departamento:

Avaliação global do Plano Plurianual de Melhoria (PPM), considerando cada um dos eixos de intervenção e tendo presente a monitorização e avaliação das ações implementadas nos últimos 4 anos. Neste âmbito, foram assinalados os impactos em cada um dos seguintes aspetos, utilizando a escala 1 (pouco impacto) até 4 (muito impacto) ou NA (Não aplicável).

1. Eixo - Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

As ações implementadas contribuíram para (1 - pouco impacto a 4 - muito impacto)

	1	2	3	4	NA
O desenvolvimento e comunicação da Visão do Agrupamento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
A reflexão e o reforço do trabalho colaborativo entre os docentes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
A organização flexível das turmas/grupos de alunos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A criação de equipas educativas coerentes e focadas na promoção do sucesso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
A melhoria das estratégias de comunicação interna e externa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A promoção de lideranças partilhadas e participativas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1	2	3	4	NA
A valorização da diversidade, no respeito pela multiculturalidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
A reorientação do percurso educativo e do encaminhamento profissional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
O desenvolvimento profissional dos docentes e não docentes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
A partilha de práticas pedagógico-didáticas de referência	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>

2. Eixo - Gestão curricular

As ações implementadas contribuíram para (1 - pouco impacto a 4 - muito impacto)

	1	2	3	4	NA
A diferenciação pedagógica, recorrendo à diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem, bem como a utilização de recursos educativos diversificados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
A dinamização de trabalho multidisciplinar e interdisciplinar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A criação de dinâmicas de avaliação das aprendizagens (diversificação de métodos, instrumentos e processos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A participação ativa do aluno no processo de ensino, aprendizagem e avaliação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A criação de ambientes estimulantes e potenciadores de aprendizagens em sala de aula	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
O apoio aos alunos quando necessário (individual, tutoria, pequenos grupos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
O desenvolvimento de competências pessoais e sociais nos alunos de forma transversal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>

3. Eixo - Parcerias e comunidade

As ações implementadas contribuíram para (1 - pouco impacto a 4 - muito impacto) *

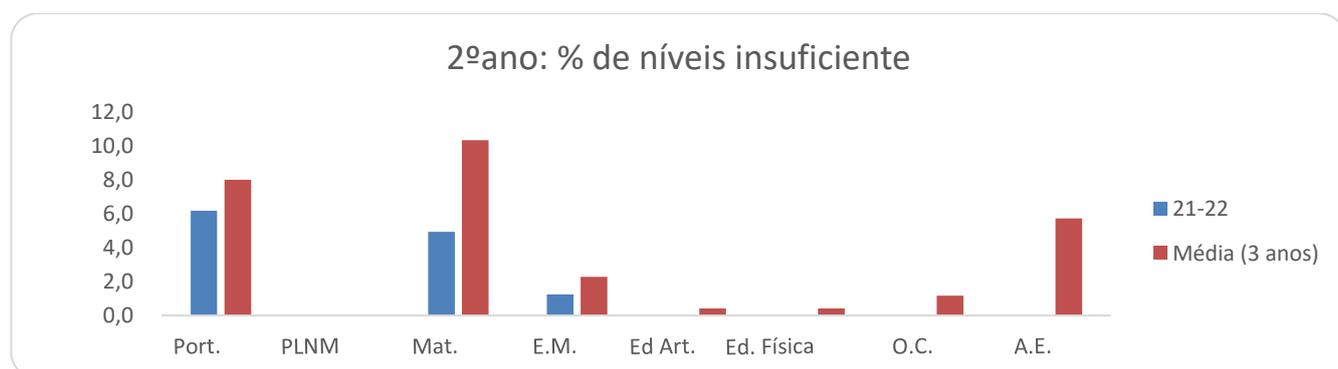
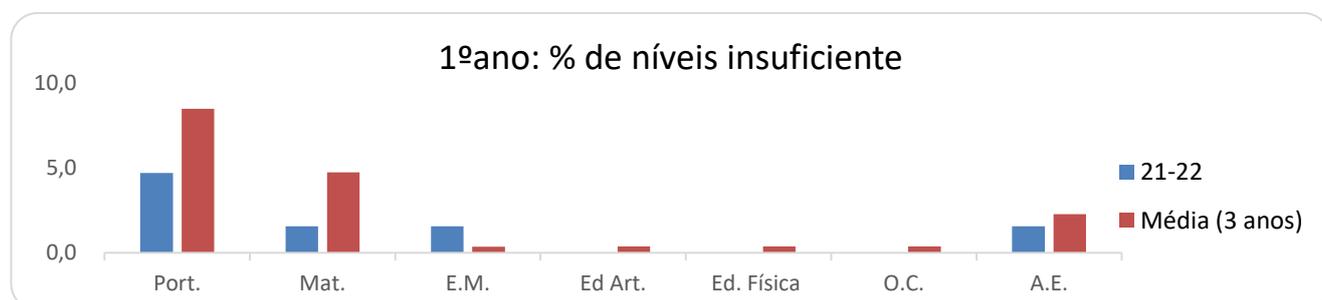
	1	2	3	4	NA
A adoção de medidas diversificadas e adequadas ao contexto local, que envolvam as famílias, no acompanhamento do percurso escolar dos educandos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
A promoção de projetos em parceria, valorizando os que apresentam evidências de impacto na promoção das aprendizagens e do desenvolvimento das competências pessoais e sociais dos alunos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

	1	2	3	4	NA
A partilha de recursos locais da escola e da comunidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
A promoção de uma cidadania ativa e crítica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
A superação de assimetrias sociais	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

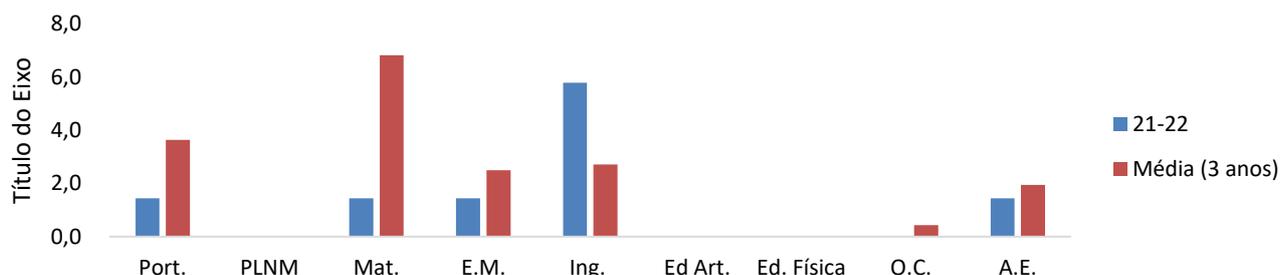
A maioria dos resultados e metas foram atingidos com sucesso, o envolvimento de todas as estruturas educativas na monitorização dos indicadores é prática corrente no agrupamento, debelando desvios e atuando do sentido da correção e melhoria dos resultados.

A análise e reflexão das tabelas constantes no item 11- Avaliação global do Plano Plurianual de Melhoria (PPM), permite concluir que os docentes consideram globalmente como impacto/muito impacto a contribuição das ações implementadas.

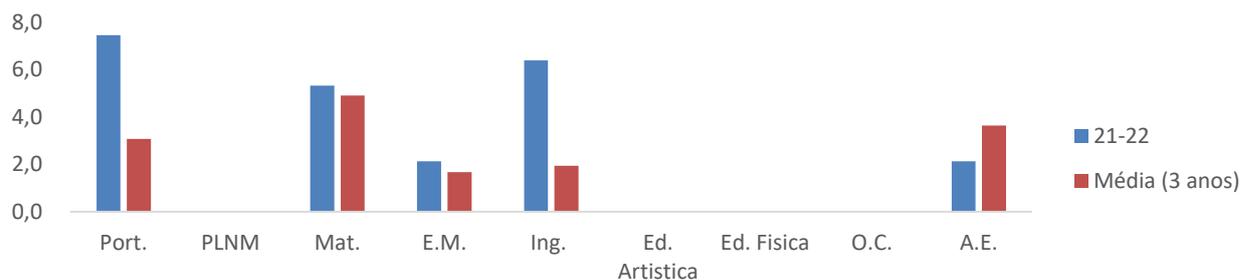
1.2. Taxas de insucesso dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos / Histórico (média dos 3 últimos anos)



3ºano: % de níveis insuficiente



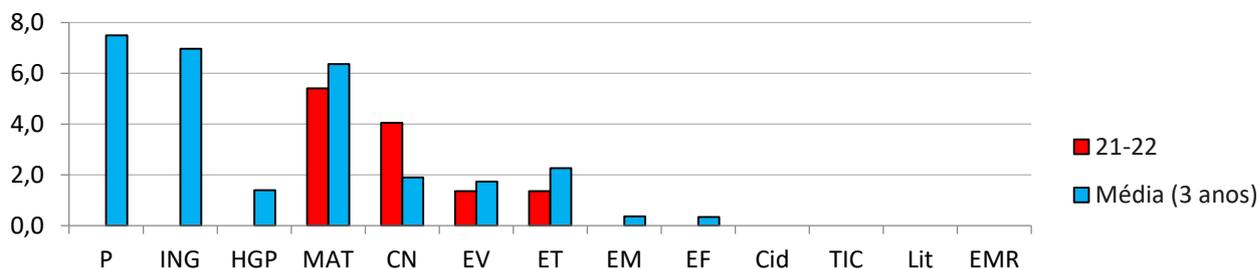
4ºano: % Níveis insuficiente



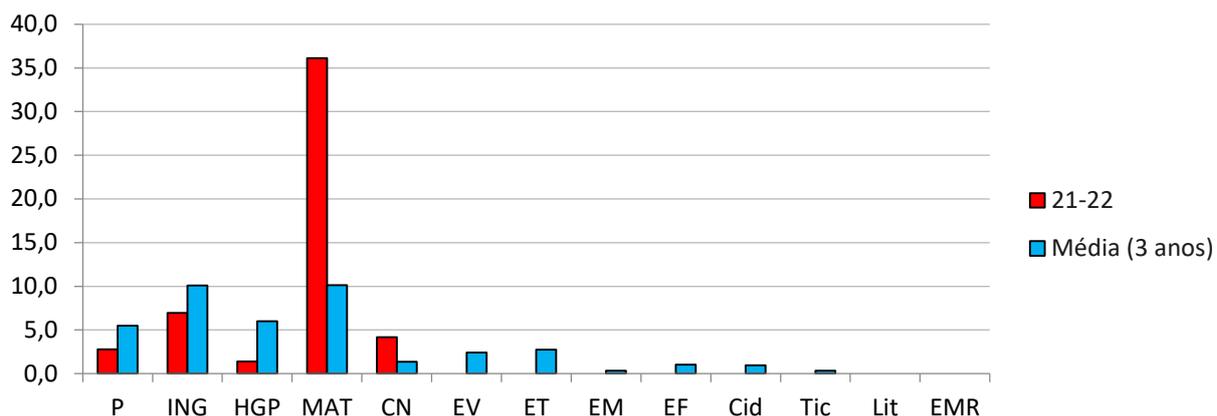
No 1º Ciclo, o insucesso continua a verificar-se nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês. Comparativamente com o ano anterior, na maioria das disciplinas, houve uma melhoria dos resultados em todos os anos de escolaridade. Comparando com a média dos 3 últimos anos registam-se também, globalmente, melhoria do 1º ao 3º ano e aumentou o insucesso no 4º ano de escolaridade.

É de salientar que o sucesso obtido neste ciclo se deve, entre outras medidas, às atividades transdisciplinares, aos Planos de Ação de Melhoria e às medidas de apoio à aprendizagem e inclusão.

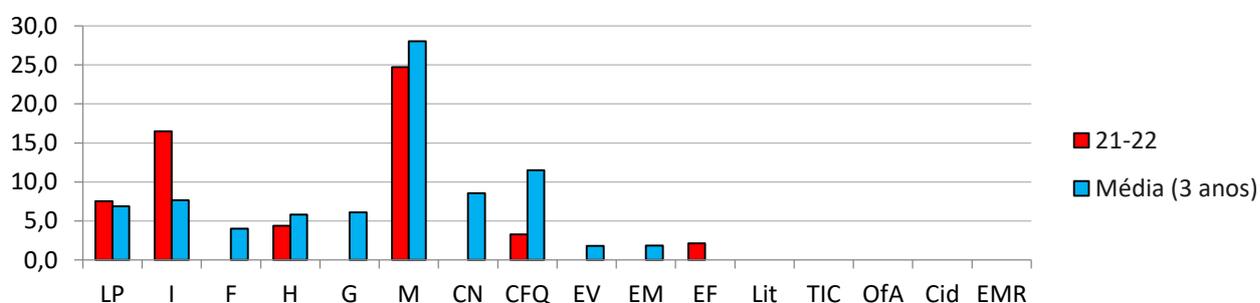
5.º ano: % níveis inferiores a três



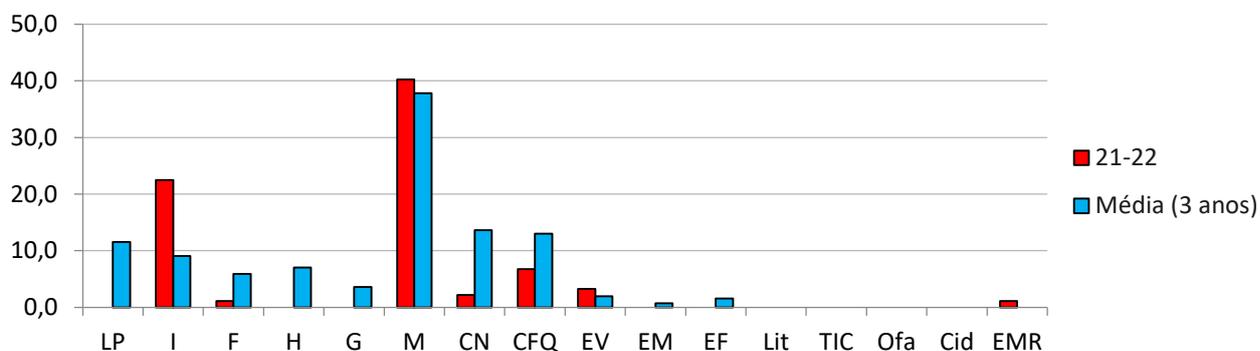
6.º ano: % de níveis inferiores a três



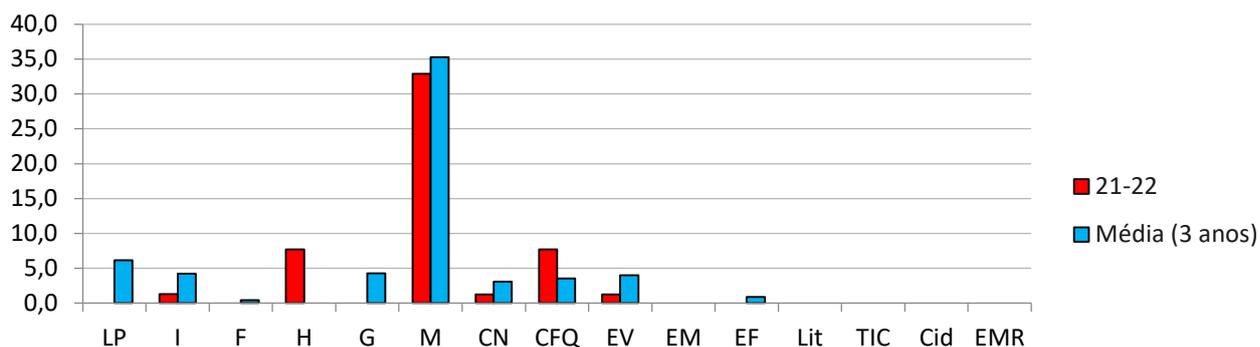
7.º ano: % de níveis inferiores a três



8.º ano: % de níveis inferiores a três



9.º ano: % de níveis inferiores a três



Detetam-se assimetrias nos resultados das diferentes disciplinas por ano de escolaridade no 2º e 3º ciclo. As disciplinas que se destacam com grande insucesso é a matemática seguida do português. Observa-se uma melhoria na disciplina de HGP tradicionalmente com elevado insucesso no historial dos últimos anos.

Da análise das atas de departamento constata-se que o fundamento do insucesso se baseia no comportamento e atitudes dos alunos face ao trabalho escolar, tal como se transcreve em seguida:

“Na disciplina de Português, no quinto e no sexto ano, continuaram a registar-se melhorias significativas. Segundo as professoras do grupo, contribuíram, para estes resultados, a aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, definidas de acordo com as características de cada aluno e com a legislação em vigor, nomeadamente a aplicação frequente de minifichas com conteúdos mais específicos. Contudo, apesar dos resultados serem positivos, não foram atribuídos níveis de excelência (níveis cinco), denotam-se algumas fragilidades na aquisição e compreensão de conhecimentos e na sua posterior aplicação, o que se reflete nos resultados medianos obtidos pela maioria dos alunos.”

“Os professores do grupo disciplinar de Matemática e Ciências Naturais do 2º ciclo, continuam a mostrar a sua preocupação face aos resultados. Consideram que o elevado número de níveis inferiores a três, apesar de todas as estratégias adotadas deve-se a vários fatores, tais como: assiduidade e pontualidade irregular por parte de alguns alunos; falta do material necessário para a realização das atividades da aula; problemas de atenção/concentração/apatia; comportamento irrequieto e, muitas vezes, perturbador, na sala de aula; falta de hábitos de estudo diário e de métodos de trabalho; falta de interesse e vontade em superar as dificuldades, traduzindo-se em trabalho autónomo muito insuficiente; dificuldades de linguagem e comunicação que impedem a correta interpretação dos enunciados; graves lacunas de base (algoritmo das quatro operações, cálculo mental, tabuadas, fases para a resolução de um problema); desvalorização do conhecimento, falta de aspirações profissionais, tudo agravado pelos constrangimentos que os vários períodos de E@D condicionaram nos últimos anos e falta de envolvimento e responsabilização dos Encarregados de Educação, no processo de aprendizagem dos seus educandos.”

No que respeita à disciplina de Matemática do terceiro ciclo o grupo referiu que, “como resultado dos períodos de ensino à distância, intercalados com períodos de ensino presencial e, mesmo estes, com forte perturbação por

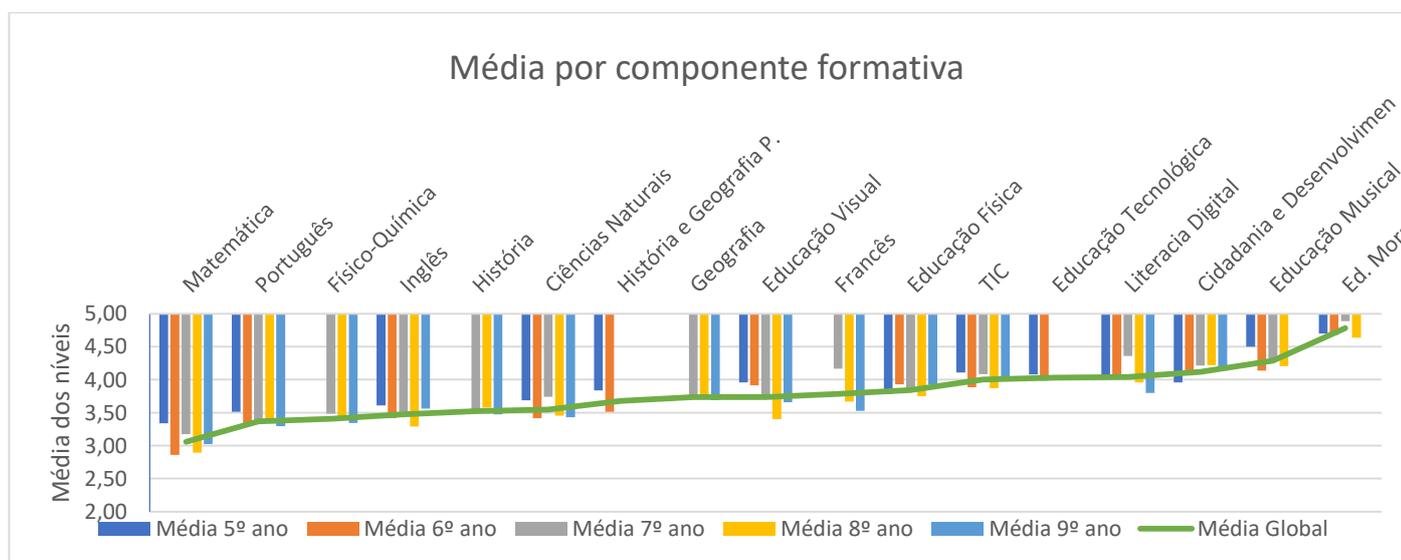
isolamentos profiláticos, adaptaram-se os critérios de avaliação, nem sempre de forma muito sustentável, pelo que é difícil estabelecer comparativos e padrões entre os diferentes anos escolares. Ao já referido, acrescem, as lacunas detetadas nas aprendizagens desses períodos, que implicariam maior resiliência e empenho em superar dificuldades, do que aquelas que uma parte significativa dos nossos alunos, demonstraram. Há um elevado número de alunos que tem até dificuldade em colocar dúvidas, em muitos casos tal deve-se à falta de atenção/concentração e/ou à falta de trabalho autónomo. Consta-se por análise do Relatório de Formação do AEP que a área mais implementada é no âmbito do Plano de Transição Digital (PATD) e o grupo docente mais envolvido em formações foi o da matemática. É importante analisar qual o impacto que a formação tem nos resultados escolares.”

1.3. Qualidade do Sucesso- Avaliação Interna:

No sentido de melhor caracterizar os resultados escolares e as avaliações internas podemos constatar que alunos com negativa simultaneamente a Português e Matemática por ano e turma foram:

- 6ºano- 1 aluno(ficou retido);
- 7ºano – 5 alunos(1 aluno ficou retido e 4 transitaram).

Foi ainda recolhida toda a informação sobre médias por componente formativa do 2º e 3º ciclo:



Componente Formativa	Média 5º ano	Média 6º ano	Média 7º ano	Média 8º ano	Média 9º ano	Média Global
Matemática	3,34	2,86	3,17	2,89	3,03	3,06
Português	3,51	3,34	3,34	3,35	3,29	3,37
Físico-Química			3,48	3,39	3,35	3,41
Inglês	3,61	3,42	3,51	3,29	3,56	3,48
História			3,52	3,58	3,47	3,52
Ciências Naturais	3,69	3,42	3,74	3,46	3,43	3,55

História e Geografia P.	3,84	3,51				3,68
Geografia			3,75	3,77	3,69	3,74
Educação Visual	3,96	3,92	3,74	3,40	3,66	3,74
Francês			4,16	3,67	3,53	3,79
Educação Física	3,78	3,93	3,82	3,75	3,92	3,84
TIC	4,11	3,89	4,09	3,87	4,05	4,00
Educação Tecnológica	4,08	3,99				4,03
Literacia Digital	4,03	4,06	4,36	3,96	3,80	4,04
Cidadania e Desenvolvimento	3,96	4,07	4,22	4,22	4,14	4,12
Educação Musical	4,50	4,14	4,30	4,21		4,29
Ed. Moral e Religiosa	4,70	4,68	4,89	4,64	5,00	4,78
PLNM		3,00		4,00	3,00	3,33
Média do ano	3,93	3,79	3,87	3,70	3,71	3,80

Constata-se que por ordem de insucesso estão as disciplinas de: Matemática; Português; Físico-Química; Inglês; História; Ciências Naturais e História e Geografia Portugal.

Os anos com piores resultados são o 7.º e 8.º ano de escolaridade.

1.4. Qualidade do Sucesso - Avaliação Externa:

1.4.1 Análise provas finais de ciclo

Da análise dos resultados das provas finais de ciclo registou-se, que relativamente à prova de Português (91), nesta avaliação, verificou-se uma média global de 51%. Face à média nacional, registou-se um desvio de menos quatro pontos percentuais, uma vez que a média nacional ficou nos 55%. No domínio da gramática, os nossos resultados estão acima da média nacional (tendo melhorado face ao ano anterior), os outros quatro domínios terão que ser reforçados.

Relativamente à prova de matemática (92) verificou-se uma média global de 47%, 2% acima da média nacional. Os resultados da escola, em todos os temas, estão acima quando comparados com o Nacional. O mesmo não se verifica nas comparações com o Nuts II e Nuts III, realçando-se o tema “Números e operações” que o resultado da escola ainda se mantém acima dos resultados da Nuts II. Da análise efetuada resulta a necessidade de continuar a trabalhar com os nossos alunos, em particular nos temas “Números e operações”, “Geometria e medida” e “Álgebra”.

1.4.2 Análise REPA

2º ano

Ao nível da disciplina de Português as áreas mais problemáticas situam-se ao nível da Oralidade – mobilização de informação ouvida, domínio da leitura e educação literária – analisar e avaliar o conteúdo e a linguagem dos textos, em que mais de metade dos alunos não foi capaz de responder de forma correta, no domínio da gramática e na escrita os resultados também são negativos, pois apesar de terem conseguido planificar o texto não foram capazes de produzir o texto planificado.

Na disciplina de matemática, os resultados, nos domínios da organização e tratamento de dados e números e operações, aproximaram-se da média nacional. É de salientar, contudo, que neste último domínio, o item resolução de problemas apresentou resultados menos positivos. No domínio da geometria e medida os resultados também ficaram abaixo do valor de referência.

Na disciplina de Estudo de Meio, globalmente os resultados equipararam-se à média nacional.

Em Expressão Artística, os resultados foram inferiores à média nacional, com especial incidência na experimentação e criação, o que revela por parte dos discentes falta de criatividade e inibição perante os elementos de um júri desconhecido.

Relativamente a Educação Física os resultados foram positivos face ao nacional.

Os docentes chegaram à conclusão que a maturidade e a pouca idade cronológica das crianças face à responsabilidade requerida por uma prova de aferição/avaliação a nível nacional resultam, como seria de esperar, em algumas discrepâncias entre a avaliação externa e a avaliação interna.

EVT 5º ano

Ao nível da Apropriação/reflexão, Interpretação e Comunicação e dos Processos Tecnológicos os resultados obtidos, demonstram que a aquisição de conhecimentos foi bastante significativa, uma vez que as percentagens obtidas, pelas turmas da escola foram superiores à média Nacional excetuando a turma do 5ºC. Desataca-se como ponto forte a Experimentação e Criação uma vez que as percentagens obtidas, pelas turmas da escola foram superiores à média Nacional.

Mat/CN 5º ano

Numa panorâmica geral as turmas, na disciplina de Matemática e Ciências Naturais do quinto ano de escolaridade, revelaram níveis de desempenho ligeiramente abaixo do nível Nacional e NUT III – sub-regional em todos os domínios. No entanto há alguns indicadores positivos: os alunos, de uma forma geral, conseguiram responder de acordo com o esperado (C) com um desempenho melhor do verificado a nível Nacional nos Temas “Organização e tratamento de dados” e “Unidade na Diversidade de Seres Vivos” e conseguiram responder de acordo com o esperado, mas podem ainda melhorar (CM) com um desempenho melhor do verificado a nível Nacional nos Temas “Diversidade de Seres Vivos e Suas Interações com o Meio” e “A Água, o Ar, as Rochas e o Solo - Materiais Terrestres”.

Geografia 8º ano

Os professores de Geografia analisaram o “Desempenho por Domínio Cognitivo” dos alunos relacionando-o com o obtido a nível nacional e com os observados através da Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins

estatísticos (NUT) sub-regional – NUT III. Destaca-se que em nenhum dos domínios cognitivos foi registada uma percentagem acima dos cinquenta por cento (50%), quer a nível nacional, sub-regional e de Escola Básica de Perafita (EBP). Os docentes concluíram que em todos os domínios cognitivos, o nível de desempenho dos alunos da EBP situa-se ligeiramente abaixo da média dos resultados a nível nacional e sub-regional (NUTS III). Quando comparamos os resultados entre o EBP e o nível sub-regional e EBP e o nacional, as distâncias mais curtas, verificam-se no domínio cognitivo conhecer/reproduzir e a distância mais longa registam-se no conhecer/reproduzir. Porém verifica-se, relativamente à prova anterior, um notável encurtamento dessas distâncias face aos resultados nacionais.

História 8º ano

Após a análise do desempenho por domínio cognitivo, os docentes concluíram que em todos eles, o nível de desempenho dos alunos da EBP situa-se abaixo da média dos resultados a nível nacional e sub-regional (NUTS III). Em nenhum dos domínios foi registada uma percentagem acima dos cinquenta por cento (50%). Quando comparamos os resultados entre o EBP e o nível sub-regional e EBP e o nacional, as distâncias mais curtas, verificam-se no domínio cognitivo raciocinar/criar, e as distâncias mais longas registam-se no conhecer/reproduzir.

Educação Física 8º ano

Numa primeira análise do desempenho dos nossos alunos e olhando os resultados obtidos pelo nosso Agrupamento comparativamente a nível Nacional em todos os domínios (C - conseguiram responder de acordo com o esperado), podemos referir que o nosso Agrupamento está acima da média nacional em todos os domínios, exceto no domínio da aptidão física: No domínio da Ginástica: o AE de Perafita ficou acima dos resultados nacionais (2,3%). No domínio do Atletismo: o AE de Perafita ficou acima dos resultados nacionais (11,5%). No domínio da Atividade Rítmica Expressiva: O AE de Perafita ficou acima dos resultados nacionais (2,6%). No domínio dos Jogos Desportivos Coletivos: o AE de Perafita ficou acima dos resultados nacionais (9,3%). No domínio Aptidão Física: o AE ficou abaixo dos valores nacionais (13,9 %).

Português 8º ano

Os nossos resultados estão abaixo quando comparados com os resultados a nível nacional. No que concerne ao domínio da Oralidade, estamos abaixo da média nacional cinco vírgula seis pontos percentuais (5,6%). No domínio da Leitura e da Educação Literária estamos abaixo três vírgula cinco pontos percentuais (3,5%). Relativamente à Gramática estamos abaixo um vírgula três pontos percentuais (1,3%) e no domínio da Escrita estamos abaixo dez pontos percentuais (10%).

Relativamente ao desempenho por domínio cognitivo, os nossos resultados são muito próximos dos resultados nacionais, bem como dos resultados a nível regional (NUTS III). A saber: no domínio Conhecer/ Reproduzir atingimos sessenta e um vírgula sete por cento (61,7%), a média nacional foi de sessenta e seis vírgula nove por cento (66,9%) e a média NUTS III foi de sessenta e nove vírgula dois por cento (69,2%); no domínio Aplicar/ Interpretar atingimos cinquenta e cinco vírgula um por cento (55,1%), a média nacional foi de cinquenta e sete vírgula nove por cento (57,9%) e a média NUTS III foi de cinquenta e nove vírgula cinco por cento (59,5%); no

domínio Raciocinar/ Criar atingimos quarenta e nove vírgula três por cento (49,3%), a média nacional foi de cinquenta e dois vírgula três por cento (52,3%) e a média NUTS III foi de cinquenta e quatro vírgula um por cento (54,1%).

Esta proximidade de médias faz-se sentir nas restantes disciplinas onde as provas foram aplicadas.

1.5. Síntese dos Resultados Escolares

Tabela com os dados comparativos por ano escolar comparativamente aos anos letivos de 2020/21 e 2021/22:

Resultados por ano e escola(final do 3ºP)				2020/2021		2021/2022	
Escola	Nível	Ano Curricular	Situação Final	Nº Alunos	Taxa Resultados	Nº Alunos	Taxa Resultados
EB n.º 2 de Perafita, Matosinhos	1.º Ciclo	1	Transitou	29	100,0%	20	100,0%
	1.º Ciclo	2	Transitou	21	100,0%	30	100,0%
	1.º Ciclo	3	Transitou	48	100,0%	22	100,0%
	1.º Ciclo	4	Aprovado	44	100,0%	44	93,6%
	1.ºCiclo	4	Não Aprovado	0		3	6,4%
	Pré-Escolar			95		95	
	Total de 1.ºCiclo			142		119	
EB das Ribeiras, Matosinhos	1.ºCiclo	1	Transitou	48	98,0%	44	93,6%
	1.ºCiclo	2	Não Transitou	3	6,3%		
	1.ºCiclo	2	Retido por Faltas	1	2,1%		
	1.ºCiclo	2	Transitou	44	91,7%	51	98,1%
	1.ºCiclo	3	Não Transitou	1	2,0%	1	2,1%
	1.ºCiclo	3	Transitou	47	95,9%	46	95,8%
	1.ºCiclo	4	Aprovado	37	97,4%	46	93,9%
	1.ºCiclo	4	Não Aprovado			1	2,0%
	1.ºCiclo	4	Retido por Faltas	1	2,6%		
	Pré-Escolar			117		114	
Total de 1.ºCiclo			182		189		
EB de Perafita, Matosinhos	2.ºCiclo	5	Transitou	67	100,0%	74	97,4%
	2.ºCiclo	6	Aprovado	97	95,1%	71	94,7%
	2.ºCiclo	6	Não Aprovado	3	2,9%	1	1,3%
	2.ºCiclo	6	Retido por Faltas	2	2,0%	1	1,3%
	3.ºCiclo	7	Não Transitou	3	3,1%	1	1,0%
	3.ºCiclo	7	Retido por Faltas	4	4,2%	1	1,0%

3.ºCiclo	7	Transitou	86	89,6%	93	94,9%
3.ºCiclo	8	Não Transitou	3	3,3%		
3.ºCiclo	8	Retido por Faltas	1	1,1%		
3.ºCiclo	8	Transitou	83	92,2%	92	96,8%
3.ºCiclo	9	Aprovado	85	97,7%	79	92,9%
3.ºCiclo	9	Não Aprovado	2	2,3%		
3.ºCiclo	9	Retido por Faltas			1	1,2%
Total de 2.ºCiclo			169		151	
Total de 3.ºCiclo			267		278	
Total alunos Retidos	Por Avaliação		15	1,97%	7	0,95%
	Por faltas		9	1,18%	3	0,41%

Fonte: E360

Verifica-se uma melhoria significativa de indicadores muito importantes, da retenção por faltas/abandono e por avaliação interna. No entanto, no 4ºano observa-se um aumento da retenção, apesar da aplicação das medidas de suporte de aprendizagem, os alunos continuaram a revelar uma discrepância significativa.

Verifica-se ainda uma redução do número de alunos a frequentar o agrupamento com destaque para Escola Básica n.º 2 de Perafita. Esta redução traduz a situação cíclica de nascimentos de crianças em anos específicos, mais notória onde existe população mais jovem na zona de influência da escola.

2. Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão: Recursos Mobilizados

Foram mobilizados os seguintes recursos (horas) para apoio à aprendizagem:

Tipo de medida	Pré-Escolar	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo
Coadjuvação, assessoria, apoio educativo	10h	151h 46h (Não letivas)	25h	62h
Coadjuvação Inglês		16h		
Apoio Psicopedagógico	14h – 4 alunos	65h – 25 alunos	49h - 16 alunos	65h - 29 alunos
Coadjuvação TIC		25h		

A prioridade dada à intervenção precoce dos apoios aos alunos do 1º ciclo, é justificada pela recuperação e acompanhamento das dificuldades de aprendizagem diagnosticada no início do percurso escolar dos alunos.

Esta prioridade tem debelado muito do insucesso do histórico do agrupamento.

Podemos constatar que os 10 docentes do grupo da educação especial (um total de 198 horas letivas) implementaram o apoio psicopedagógico a 58 alunos no início do ano letivo, e no final do ano a 74 alunos distribuídos de acordo com a tabela seguinte.

Alunos com medidas seletivas e/ou adicionais por ciclo				
		Set 2021	Novas Identificações ao longo do ano letivo à EMAEI	N.º alunos com Sucesso/insucesso Educativo (final do ano)
Pré-escolar		2	5	7
1º Ciclo	1.ºano	2	0	2
	2.ºano	5	4	9
	3.ºano	5	1	5 sucesso + 1 insucesso
	4.ºano	9	1	5 sucesso +2 insucesso
2º Ciclo	5.ºano	9	0	9 sucesso
	6.ºano	7	0	7 sucesso
3º Ciclo	7.ºano	5	4	9 sucesso
	8.ºano	6	2	8 sucesso
	9.ºano	8	3	11 sucesso
TOTAL		58	19	75 sucesso+3 insucesso

Observa-se um aumento de 34,48 % de alunos identificados para definição e mobilização de medidas seletivas e adicionais ao longo do ano letivo, correspondendo a mais 19 alunos. No final do ano, verificou-se que 3 alunos (4%) ficaram retidos. A monitorização das medidas de suporte à aprendizagem está registada nos relatórios e grelhas internas da EMAEI.

3. Resultados Sociais

3.1. Transferências de alunos:

No processo de análise da flutuação da população escolar foram recolhidos os dados de pedidos de transferência:

Pedidos de Transferência efetuados			2020/2021	2021/2022
Escola	Nível	Ano Curricular	Nº Alunos	Nº Alunos
EB n.º 2 de Perafita, Matosinhos	1.ºCiclo	1	1	
	1.ºCiclo	2	1	1
	1.ºCiclo	3	1	

	1.ºCiclo	4	3	
	Pré			2
EB das Ribeiras, Matosinhos	1.ºCiclo	1	1	3
	1.ºCiclo	2		1
	1.ºCiclo	3	1	1
	1.ºCiclo	4		2
	Pré			4
EB de Perafita, Matosinhos	2.ºCiclo	5	1	2
	2.ºCiclo	6		2
	3.ºCiclo	7	4	3
	3.ºCiclo	8	5	4
	3.ºCiclo	9		6
		TOTAL	18	31

O motivo apontado nos pedidos de transferência na quase totalidade foi: mudança de residência, aproximação do local de trabalho dos encarregados de Educação e acompanhamento dos irmãos mais velhos a frequentar escolas secundárias.

3.2. Acompanhamento da Equipa Técnica Especializada

Prestação do serviço educativo alunos- número de alunos Intervencionados pela Equipa Técnica no Agrupamento

Ano	Psicologia *	Assistente Social	Animador/a Socioeducativo
Pré	6	8	1
1º	5	2	3
2º	11	0	4
3º	8	2	5
4º	22	0	0
5º	3	13	16
6º	9	17	16
7º	6	14	8
8º	9	12	31

9º	6	1	
1º ciclo	46	4	12
2º ciclo	12	30	22
3º ciclo	21	27	89
Intervenção em Turma	Todas as turmas de 7.º, 8.º e 9.ºano		Todas as turmas do 1.º, 2.º e 3.º ano

* Total de alunos em acompanhamento Psicológico Individual

Das atividades e projetos desenvolvidos, destacam-se a ação “Ouvindo Mágico... do som à Magia da Leitura”, que se preconizou como uma estratégia integrada e muito bem sucedida para o desenvolvimento da leitura e da escrita nos alunos das turmas de 1.º ano de escolaridade, através do desenvolvimento de atividades centradas na família, promovendo o envolvimento familiar no contexto escolar, enquanto agentes ativos e comprometidos na promoção do sucesso escolar, despertando o interesse por tarefas que facilitarão a aprendizagem leitura e da escrita. Assim, com o intuito de apoiar as famílias e os encarregados de educação, e como motivação para a aprendizagem da leitura e da escrita, e com a colaboração da Equipa Técnica foram enviados quinzenalmente desafios de consciência fonológica, jogos e atividades simples e lúdicas onde as crianças e as famílias foram desafiadas a brincar com os sons, as rimas, as sílabas e as palavras. Estas atividades foram desenvolvidas em contexto familiar, com o apoio da Equipa Técnica e com aprofundamento de estratégias de trabalho de consciência fonológica por parte dos Professores Titulares de Turma de 1.º ano na semana seguinte ao lançamento do desafio. Estiveram envolvidos no projeto 64 alunos e respetivas famílias.

3.3. Plano Anual de Atividades

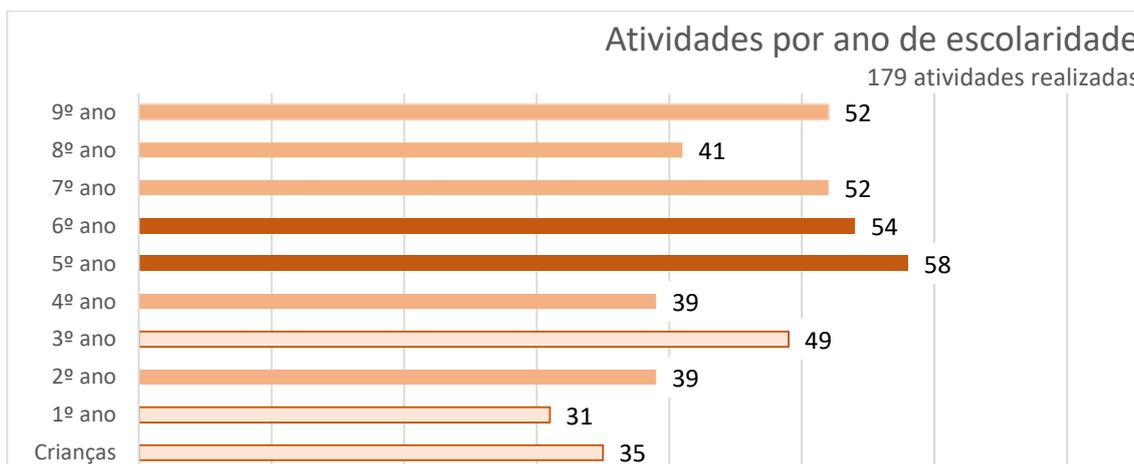
No ano letivo de 2021/ 2022, deu-se início à implementação do Projeto Cultural de Escola (PCE), no âmbito do Plano Nacional das Artes (PNA), cujo tema "A(MA)tosinhos | inclusão, articulação E-arte", promoveu o olhar para o território local. Neste sentido, foram dinamizadas atividades que procuraram alavancar o conhecimento da Arte, da Cultura e do Património, concorrendo para a consecução de metas culturais de turma e de sucesso escolar.

Verificou-se o retomar de dinâmicas habituais do agrupamento, interrompidas pela pandemia, pelo número de atividades registadas no Plano Anual de Atividades (PAA) e realizadas, público-alvo abrangido e alunos inscritos nas atividades de enriquecimento curricular.

Atividades registadas – PAA

18/19	19/20	20/21	20/21	
172	145	110	197	atividades propostas / registadas no plano
1 (0,6%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	atividades NÃO avaliadas

171 (99,4%)	145 (100%)	110 (100%)	197 (100%)	atividades avaliadas
8 (4,7%)	53 (36,6%)	14 (12,7%)	18 (9,1%)	atividades NÃO realizadas
163 (95,3%)	92 (63,4%)	96 (87,3%)	179 (0,9%)	atividades realizadas



Projetos Vigentes no AEP:

- Clube de Música;
- Clube de Teatro;
- Clube Ciência Viva na Escola (CCVnE);
- Desporto Escolar:
 - Badminton;
 - Desportos Adaptados;
 - Escalada;
 - Multiatividades de Ar Livre;
 - Surf;
 - Ténis de Mesa;
- Eco-Agrupamento / Projeto Eco-Escolas em todas as Escolas do AEP;

- Escola Azul;
- Hipoterapia: Projeto Terapia Assistidas por Cavalos – Parceria com Associação Equiterapêutica do Porto e Matosinhos;
- Plano Nacional de Cinema;
- Teach for Portugal – 2 mentoras implementaram o projeto
- Projeto Cultural de Escola.

No ano letivo 2021/22, contabilizaram-se 120 alunos inscritos e a frequentar atividades de enriquecimento curricular (29,3%), distribuídos pelas várias atividades, com horário de funcionamento semanal, sendo que alguns alunos se inscrevem em mais do que uma atividade. No final do ano letivo, o universo de inscrições totalizava 160.

A participação em clubes e projetos, de âmbito extracurricular, voltou a aumentar, estando a aproximar-se dos números existentes, nos anos anteriores à pandemia:

18/19	19/20	20/21	20/21	
473	474	440	407	Total de alunos
144 (30,4%)	139 (29,3%)	41 (9,3%)	120 (29,3%)	Alunos inscritos

MAPAS DE ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR 2º e 3º CICLOS

CLUBES/ DESPORTO ESCOLAR	ANOS/ TURMAS envolvidas		ALUNOS		
	Nº	Ano/ Turma	M	F	Total
1 CLUBE DE MÚSICA	12	6A, 6B, 6C, 7A, 7B, 7C, 7D, 7E, 8B, 8C, 8E, 9A	9	31	40
2 CLUBE DE TEATRO	9	5A, 6A, 6B, 6C, 6D, 7A, 7C, 9A, 9B, 9D	6	19	25
3 DESPORTO ESCOLAR Badminton	8	5A, 5C, 5D, 6B, 7D, 8B, 8D, 8E	12	8	20
4 DESPORTO ESCOLAR Desporto Adaptado	4	5C, 7B, 8B, 9C	4	3	7
5 DESPORTO ESCOLAR Multiatividades	11	5B, 5D, 6A, 6B, 7B, 7C, 7E, 8B, 8D, 9D, 9E	16	15	31

6	DESPORTO ESCOLAR Sobre Rodas	3	5B, 6B, 7E	8	8	16
7	DESPORTO ESCOLAR Surf e Bodyboard	2	7D, 8A	6	5	11
8	DESPORTO ESCOLAR Ténis de Mesa	5	7E, 8A, 9D, 5B, 7D	8	2	10
Total de INSCRIÇÕES de ALUNOS				69	90	160
Total de ALUNOS INSCRITOS				55	65	120

MAPA DE TURMAS/ ALUNOS INSCRITOS EM ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

TURMAS		ALUNOS			ALUNOS INSCRITOS EM ATIVIDADES		
		masculino	feminino	Total	masculino	feminino	Total
1	5ºA	7	13	20	4	6	10
2	5ºB	12	6	18	5	1	6
3	5ºC	10	7	17	5	1	6
4	5ºD	8	10	18	2	3	5
5	6ºA	11	6	17	3	4	7
6	6ºB	8	9	17	5	9	14
7	6ºC	7	11	18	0	4	4
8	6ºD	14	5	19	0	2	2
9	7ºA	8	11	19	0	3	3
10	7ºB	8	10	18	3	8	11
11	7ºC	6	14	20	2	3	5
12	7ºD	7	11	18	6	3	9
13	7ºE	10	10	20	5	4	9
14	8ºA	7	12	19	1	3	4
15	8ºB	6	12	18	5	6	11
16	8ºC	5	12	17	1	1	2
17	8ºD	11	6	17	1	0	1
18	8ºE	9	9	18	2	1	3
19	9ºA	14	5	19	1	1	2
20	9ºB	9	5	14	1	1	2
21	9ºC	5	8	13	1	0	1
22	9ºD	8	10	18	1	1	2
23	9ºE	8	7	15	1	0	1
TOTAIS	23	198	209	407	55	65	120

Pela análise da tabela, verifica-se que, neste ano, todas as turmas do 2º e 3º ciclo (100%), estão representadas nas atividades de enriquecimento curricular, o que representa um aumento, em relação ao histórico de anos anteriores.

A qualidade das experiências estéticas e culturais, proporcionadas a todas as crianças e alunos do agrupamento, são indicadores de um processo em (re)construção, onde se procura abrir a escola ao meio e reforçar uma imagem de qualidade. Foram desenvolvidas práticas pedagógicas curriculares, inclusivas, de âmbito transdisciplinar e em rede, com planos, projetos e clubes existentes, tendo-se contado com a colaboração de entidades externas, através da intensificação de parcerias.

De um modo geral, as atividades e projetos, foram avaliados positivamente, o que reforça a sua importância enquanto estratégias diversificadas e enriquecedoras dos processos de ensino-aprendizagem, capazes de contribuir para o enriquecimento do currículo e o desenvolvimento de competências, alinhadas com o PASEO.

Deve ser realçada a intervenção com entidades externas, concretamente A AEPM - Associação Equiterapêutica do Porto e Matosinhos com o projeto Terapia Assistidas por Cavalos para alunos das escolas TEIP, tendo lançado o desafio ao AEP que foi aceite. Foram desenvolvidas diferentes atividades assistidas por cavalos que visaram promover o desenvolvimento global dos/as alunos/as, a sua integração social, a diminuição do absentismo escolar, entre outros. O cavalo foi o mediador destas atividades, sendo fulcral na maioria das vezes, para a interação entre os pares e facilitador da aprendizagem das várias competências propostas. O projeto envolveu cerca de 20 alunos de diferentes turmas no nosso AEP, desde 1º ciclo a 8ºano, uma vez por semana, com duração de 90 minutos cada grupo. A avaliação foi muito positiva, os alunos melhoraram comportamentos (redução do envolvimento em participações disciplinares) e desenvolveram competências sociais.

3.4. Plano Autonomia e Flexibilidade Curricular

De acordo com o relatório deste plano, os docentes do AEP colaboraram na procura de áreas de trabalho comuns e definiram os projetos, elaboraram as planificações, definiram atividades e metodologias de trabalho e procederam à monitorização do trabalho desenvolvido.

1º ciclo: 1º ano, interligação de saberes e transdisciplinaridade, nas diversas propostas. A planificação e desenvolvimento das diferentes atividades, de forma transversal, proporcionaram uma visão ampla e abrangente de diversas problemáticas, com incidência no ambiente, para além do trabalho específico de apoio às fragilidades detetadas. Destacam-se a ação “Ouvido Mágico... do som à Magia da Leitura”. Ainda a referir, a exposição final de trabalhos relativos à atividade “Proteger os Oceanos”, exemplificativa da colaboração e entrosamento do grupo de ano e famílias dos alunos. Mediante a avaliação efetuada pelos participantes, no local, recorrendo a uma sondagem no Wooclap, a exposição foi um sucesso absoluto. No 2º ano trabalhou-se o tema “Água”, ao longo do ano letivo e em articulação com o Eco- Escolas, realizou-se uma visita à praia da Memória, procedeu-se à limpeza da praia e de caminhos próximos, elaborou-se um cartaz com o tema Diversidade Biológica. Participou-se no CIMAR “Oceanos de plástico”, no dia do urso Polar, com a limpeza e pintura de sarjetas, tendo como mote “Aqui começa o mar”. Realizaram-se ainda experiências, com água e outros materiais em Estudo do Meio. No 3º ano, o tema aglutinador foi “Esta é a minha Terra”- “Lendário de Matosinhos” e debruçaram-se sobre o estudo das Lendas de Matosinhos. Todo o trabalho realizado foi de encontro ao projeto A(M)atosinhos que promove o conhecimento e divulgação do património cultural histórico

local. 4º ano, DAC, teve por tema "Partidas", pessoas em deslocação pelos mais variados motivos: trabalho, lazer, refúgio, entre outra. No 1º período, foi abordado o tema "Migrantes"; no 2º período, as turmas exploraram a temática "Emigração/Imigração"; a partir desta exploração, cada turma realizou um Ebook com base na leitura do texto original e usando as ilustrações personalizadas dos alunos. No 3º período, "Viagens com imaginação". O diálogo em torno deste primeiro momento da história resultou num trabalho coletivo que se encontra exposto nas escolas. Todas as obras foram trabalhadas transdisciplinarmente. Realizaram-se atividades de pré-leitura, dramatizações de pequenos excertos e pesquisas no dicionário. Os textos serviram de mote à implementação do Plano da Ação "Contando...com histórias".

No 2º e 3º ciclos: Integrado no Tema A(Ma)tosinhos realizou-se um DAC comum ao 2º e 3º ciclos de escolaridade. Os alunos do 5º ano ao 9º ano trabalharam em equipa, utilizaram a ferramenta digital Google forms e a aplicação "iOrienteering", através do telemóvel, estimulando a integração destes recursos no processo de ensino/aprendizagem numa Corrida de Orientação. A avaliação foi muito boa, os alunos envolveram-se com entusiasmo nas atividades, tendo os resultados superado as expectativas.

No 7º ano, dinamizou-se um DAC que resultou da visita de estudo ao Complexo Mineiro de S. Pedro da Cova, Museu Mineiro, Museu das Lousas, Companhia Nacional das Lousas e ao Planetário do Porto e ainda outro no âmbito do Centenário da Descoberta do Túmulo de Tutankamon, salientando-se a originalidade dos trabalhos apresentados e o empenho dos alunos.

No 8º ano, com o tema "Geometria com Arte", os alunos realizaram um DAC nas disciplinas de em Educação Visual e Matemática.

Nas turmas do 9º ano, foram implementados os DAC "Praça dos Afetos", "Património Cultural e Natural", "Os Lusíadas e o Contexto Geográfico da Costa Africana" e "Ambiente".

Globalmente, os alunos gostaram de participar nas atividades, realizaram as tarefas de modo autónomo, procurando soluções para as dificuldades, cooperaram com o grupo e cumpriram o tempo definido.

As estratégias utilizadas promoveram o desenvolvimento de competências nos alunos, a articulação curricular e o trabalho interdisciplinar com vista a garantir aprendizagens significativas.

Destaca-se a promoção de uma ação pedagógica com aprendizagens mais significativas e inclusivas, a participação dos alunos no processo de ensino-aprendizagem e na sua avaliação, a articulação disciplinar e o desenvolvimento de áreas de competência do perfil do aluno.

4. Estratégia de Transição Digital Escolar

Com o intuito de promover a qualidade do sucesso educativo no Agrupamento de Escolas de Perafita (AEP), a equipa de transição digital, concebeu um PADDE contextualizado à realidade das suas escolas a implementar nos anos letivos 21/23. Com este Plano pretendeu-se dar um estímulo capaz de gerar processos de mudança para a melhoria da qualidade do trabalho pedagógico e desenvolvimento de inovação educativa no AEP. No arranque do desenvolvimento digital no AEP, procurou-se envolver os profissionais e docentes em comunidade prática colaborativa e simultaneamente desenvolver formação/capacitação.

4.1. “Escola Digital”

O AEP envolveu-se de forma muito empenhada na gestão dos equipamentos informáticos fornecidos pelo Ministério no Âmbito da “Escola Digital”. Existem muitos alunos e docentes que ainda não aceitaram os equipamentos por receio de possíveis danos que possam causar nos mesmos. Deverá ser reforçado a divulgação e sensibilização da utilização, para aceitação destes equipamentos.

Escola Digital: número de Kit’s Informáticos entregues em 2021/2022:

1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.ºCiclo	Docentes/Técnicos
78	64	50	19

4.2. Estratégia Digital do Agrupamento´

1. Envolver a comunidade dando a conhecer as potencialidades dos equipamentos digitais existentes na escola;
2. Capacitar a comunidade para a utilização e domínio dos equipamentos digitais;
3. Mobilizar conhecimentos e experiências para implementar no ensino aprendizagem;
4. Desenvolver na sala de aula o uso das ferramentas digitais em prol da qualidade educativa, como suporte às aprendizagens e de forma articulada com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A Equipa de autoavaliação colaborou na conceção da estratégia de monitorização desta estratégia.

Passamos a transcrever alguns dos aspetos que entendemos mais pertinente salientar relativa aos objetos e questionários aplicados:

Objetivo 1.1 Intensificar a utilização pedagógica dos equipamentos informáticos disponíveis.

Quando questionados sobre o número de atividades letivas desenvolvidas com recurso ao digital, considera-se que para existir evidência de uma prática sistémica a resposta terá de ser “Mais de 7”, ou pelo menos, “até sete”. 91,1% dos respondentes demonstram desenvolver atividades letivas com suporte digital, sendo explícito que a grande maioria, 68,9%, utiliza esse recurso sistematicamente.

A par da evidência da utilização do digital em sala de aula, pretendeu-se saber se estava a ser possível implementar uma estratégia de “Bring your own device”, e se estão a ser utilizados os equipamentos digitais da Escola para implementar estratégias digitais na falta de equipamento próprio. Conclui-se que sem recurso ao equipamento disponibilizado pela escola, apenas se conseguiriam concretizar 20% das atividades.

Objetivo 1.2 Usar tecnologias digitais para colaborar, partilhar e trocar conhecimento e experiência com outros professores de forma colaborativa.

Os respondentes afirmaram que em média 95,4% das atividades colaborativas/cooperativas foram realizadas com recurso a plataformas de partilha. Considerando o trabalho cooperativo/colaborativo necessário, 93,3% dos respondentes consideram que a sua realização remota responde adequadamente aos objetivos.

De acordo com as respostas obtidas, em todos os Departamentos, com exceção do Departamento de Educação Especial, foram criados arquivos digitais de partilha de materiais e estratégias, obedecendo a diversas organizações, sendo a mais comum, e expectável, a organização por grupo disciplinar.

Objetivo 2.1 Generalizar a utilização de recursos de avaliação de feedback imediato aos alunos promovendo a autorregulação da aprendizagem, numa ótica de ensino centrado no aluno, rentabilizando as funcionalidades das plataformas de gestão de sala de aula e promovendo mudança nas práticas avaliativas.

75,6% dos inquiridos refere utilizar plataformas de gestão de sala de aula, constatando-se, sem surpresa, que a plataforma mais utilizada é o Classroom, pois é a plataforma recomendada no Agrupamento. Os docentes que não recorrem a este tipo de gestão referem razões tais como: “Ainda não tive formação suficiente para me sentir apta a realizar esse trabalho e porque trabalho com crianças dum nível etário onde ainda não senti muita necessidade de tal.”; “Não se adequa ao perfil dos alunos com quem trabalho nem às dinâmicas de trabalho com os mesmos.”; “Ainda não senti essa necessidade”; “Estou a fazer formação.”; “Não considere pertinente.” e outras de conteúdo semelhante.

As perceções dos alunos estão alinhadas com as respostas dos docentes. No primeiro ciclo apenas 34,1% dos respondentes refere que não usa plataformas de apoio à gestão de sala de aula. Nos segundo e terceiros ciclos, apenas em duas e quatro disciplinas, respetivamente, as respostas obtidas se situam abaixo dos 50%.

88,9% dos docentes inquiridos indicam que utilizam o digital em alguns dos momentos de avaliação. As respostas obtidas mostram que esta prática de avaliação, em maior ou menor percentagem, já existe em todos os Departamentos. As perceções dos alunos alinham-se com esta ideia.

Objetivo 2.2. Generalizar a utilização de recursos digitais para implementar metodologias ativas em diferentes fases do processo de aprendizagem, rentabilizando as funcionalidades das plataformas de gestão de sala de aula. Promover o desenvolvimento das práticas pedagógicas sustentadas nas tecnologias digitais.

100% dos respondentes referem utilizar recursos ou ferramentas digitais em situações de aprendizagem. 98,7% dos inquiridos refere que o faz em pelo menos 30% das situações de ensino/aprendizagem e, mais uma vez, existe a evidência que é uma prática transversal aos Departamentos.

As respostas dos alunos indicam que as suas perceções se alinham com as práticas dos docentes.

Objetivo O.3.1.1 - Criar e melhorar as condições das infraestruturas, nomeadamente a instalação elétrica, conectividade e condições de funcionamento dos equipamentos digitais.

Objetivo O.3.1.2 - Disponibilizar equipamento informático que permita acesso rápido a comunicações de serviço, requisições de material à guarda do setor, ou outras (de comunicação interna).

Quando questionados sobre a disponibilidade de equipamento digital para utilização com os alunos, em que 0 significa “indisponível” e 3 “sempre disponível”, 100% dos docentes responderam quase sempre (31,1%) e sempre (68,9%), pelo que 100% dos docentes que responderam ao inquérito estão satisfeitos (28,9%) ou muito satisfeitos (71,1%) com a disponibilidade de equipamento digital na escola. O mesmo não acontece quanto ao grau de satisfação com a qualidade da Internet, apenas 62,2% refere estar satisfeito (44,4%) ou muito satisfeito (17,8%).

Quando questionados sobre o acesso à internet durante as aulas, 29,3% dos alunos refere que teve acesso sempre que necessitou e 34,3% refere que teve quase sempre acesso, valores que indicam necessidade de melhoria da rede wifi da Escola. Já no que se refere à satisfação com o equipamento digital disponível na Escola, 98,5% dos alunos considera-se satisfeito, sendo que destes, 86,4% consideram-se mesmo bastante ou totalmente satisfeitos.

Todas as ações propostas atingiram as suas metas no final do 1º ano de vigência do PADDE, estamos no caminho certo, estamos a promover o uso do digital em sala de aula em prol da qualidade educativa, como suporte às aprendizagens e de forma articulada com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Agrupamento de Escola de Perafita,

A Equipa de Autoavaliação